



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22/2016

Data da Sessão : 23 de Novembro de 2016

Início da sessão: 15:00 horas

Términus da Sessão: 19:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 22 / 2016
23 de Novembro de 2016

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

15:00 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº223, respeitante ao dia 22 de Novembro de 2016, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 809.828,97€ (oitocentos e nove mil, oitocentos e vinte e oito euros e noventa e sete centimos); Operações Não Orçamentais: 74.667,53€ (setenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete euros e sessenta e quatro centimos).

-----AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 193 – MOURISCAS-----

FEIRA DOS SANTOS – AGRADECIMENTO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Agrupamento de Escuteiros 193, de Mouriscas, datado de 10 de Novembro de 2016 no qual agradecem a oportunidade de terem estado na Feira à Moda Antiga que decorreu no dia 1 de Novembro, na Feira dos Santos de Mação.

-----CENTRO 2020-----

ENVIO DE CONTRATO – PARU DE MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Centro 2020, datado de 10 de Novembro de 2016 no qual informa sobre deliberação de aceitação da minuta do contrato PARU de Mação e envia exemplares do mesmo.

-----JUNTA DE FREGUESIA DE ORTIGA-----

PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE TOPONÍMIA – RUA DAS FÁBRICAS EM ORTIGA

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Junta de Freguesia de Ortiga, datado de 9 de Novembro de 2016 no qual, por deliberação unânime, propõe que a Rua das

Fábricas, em Ortiga, passe a denominar-se Rua Manuel Rosa Eusébio, atendendo ao historial do empresário referido que muito beneficiou a população de Ortiga pelos postos de trabalho que criou, pelo desenvolvimento económico local, pela divulgação da freguesia de Ortiga e do concelho de Mação a nível nacional e internacional.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Ortiga, que a Rua das Fábricas daquela povoação passe a denominar-se Rua Manuel Rosa Eusébio.

JUNTA DE FREGUESIA DE ORTIGA

PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE LÁPIDE NA FONTE VELHA EM ORTIGA

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Junta de Freguesia de Ortiga, datado de 9 de Novembro de 2016 no qual informa ter recebido, de um munícipe daquela localidade, uma proposta de colocação de uma lápide na Fonte Velha, em Ortiga, na qual conste uma breve exposição do historial da referida fonte com o seguinte teor:

“Esta fonte foi mandada construir pelos Marqueses da Cidade de Abrantes em 5 de Maio de 1639, cujas terras onde se encontra, lhes pertenciam. A sua jurisdição entroncava com a Ordem de Malta e a propriedade Guidintesta – nas Cabeças.

É de inteira justiça assinalar este grande acontecimento e os principais responsáveis por este restauro histórico

A homenagem de um povo muito agradecido:

- Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mação – Dr. Vasco Sequeira Estrela
- Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ortiga – João Manuel Rosa Ferreira
- À Secretaria – Marisa Sofia Lercas Rito
- Ao Tesoureiro – Professor João Marques Lopes

Solicita que a Câmara se pronuncie sobre a proposta apresentada.

A Câmara deliberou por unanimidade pronunciar-se positivamente à proposta de colocação de uma lápide na Fonte Velha de Ortiga mas que a mesma tenha o seguinte teor:

“Esta fonte foi mandada construir pelos Marqueses da Cidade de Abrantes em 5 de Maio de 1639, cujas terras onde se encontra, lhes pertenciam. A sua jurisdição entroncava com a Ordem de Malta e a propriedade Guidintesta – nas Cabeças.

Foram realizadas obras de conservação e restauro pela Junta de Freguesia de Ortiga e Câmara Municipal de Mação.

Inaugurada em (data da inauguração) pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mação, Dr. Vasco António Mendonça Sequeira Estrela e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Ortiga, Sr. João Manuel Rosa Ferreira.”

-----ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE ORTIGA-----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA SUSPENSÃO DE TRÂNSITO EM TROÇO DE VIA PÚBLICA

Presente ofício da Associação de Caçadores de Ortiga, datado de 17 de Novembro de 2016 no qual informa que vai realizar uma montaria no dia 10 de Dezembro de 2016, na zona de caça associativa de Ortiga e solicita autorização para suspensão total do trânsito na EN 3-12 entre a Estação de Ortiga (cruzamento da EM 599) e o alto de Vale de Abelha (cruzamento com a EM 599), pelo período de duração do evento.

A Câmara deliberou por unanimidade informar que não tem nada a opor à interrupção do trânsito na EN 3-12 entre a Estação de Ortiga (cruzamento da EM 599) e o alto de Vale de Abelha (cruzamento com a EM 599), das 10:00h às 14:00h, durante a realização da montaria no próximo dia 10 de Dezembro de 2016, ficando a Associação de Caçadores de Ortiga responsável por todos os procedimentos necessários ao referido corte de trânsito.

-----ROTA PORTUGUESA-----

O Sr. Presidente sai da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença do Sr. Presidente, a Câmara tomou conhecimento de requerimento da empresa Rota Portuguesa, datado de 9 de Novembro de 2016 no qual solicita cedência temporária do espaço polivalente do edifício onde está sediada a empresa (antigo CNO) para exposição e venda dos produtos desta empresa bem como produtos Marca Mação. A Câmara deliberou por unanimidade ceder o espaço solicitado.

-----ASSOCIAÇÃO MAGALHÃES DE MAÇÃO-----

RATIFICAÇÃO DE DECISÃO RELATIVA A APOIO CONCEDIDO

O Sr. Presidente volta a entrar na reunião. Já com a presença do Sr. Presidente, a Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Magalhães de Mação, datado de 11 de Novembro, no qual solicita cedência do Cine Teatro Municipal e do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Mação para realização da 1ª Gala desta Associação, no dia 12 de Novembro de 2016.

O Sr. Presidente informou que, dada a urgência da solicitação, autorizou a cedência dos dois edifícios municipais solicitados pela Associação Magalhães de Mação e solicita a ratificação desta decisão.

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar a decisão do Sr. Presidente.

----- **BOLSAS DE ESTUDO ENSINO SUPERIOR/ MAÇÃO 2016/2017** -----

-PROCESSO DE CANDIDATURAS E LISTA PROVISÓRIA

Foi apresentada lista dos alunos para renovação da bolsa de estudo, bem como dos candidatos a novas bolsas de estudo, para o ano letivo 2016/2017. A Câmara deliberou por unanimidade renovar 10 bolsas de estudo propostas e atribuir 8 novas bolsas de estudo, sendo de 18 bolsas no total, conforme deliberação de Novembro de 2014.

Para o ano lectivo de 2016/2017 foram aprovadas as seguintes novas bolsas:

Alexandre Miguel Leitão Marques – Capela

Maria João Neta Dias – Pereiro

Daniela Lopes Rodrigues – Chão de Codes

Cristiano Dias Louro – Mação

Francisco José Romão de Sousa – Penhascoso

Ana Catarina Pereira Antunes – Chão de Lopes

Inês Vanessa Silva Albuquerque – Mação

Carlota Parente Estrela - Mação

Foram também renovadas as seguintes bolsas:

Adailson Vasconcelos Lopes Júnior – Balancho

Ana Rita Rocha Milheiro - Mação

António Emanuel Monteirinho Louro – Monte Penedo

Beatriz Machado Dias – Queixoperra

Cláudia Cristina Matos Branco – Carvoeiro

Joana Raquel Simões Lopes - Mação

Mariana Susana Silva – Queixoperra

Marisa Alexandra Duque Lourenço – Carvoeiro

Marta Alexandra Marques Pedro - Mação

Rodrigo Filipe do Carmo Marques – Galega

----- **EDP DISTRIBUIÇÃO – ENERGIA SA** -----

ILUMINAÇÃO PÚBLICA – PROTOCOLO

Presente proposta de Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Mação e a EDP Distribuição que estabelece as obrigações da EDP em termos de iluminação pública para as zonas urbana, semiurbanas e rurais, bem como o tipo de material a ser utilizado nas luminárias.

O Protocolo apresentado foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado enviar este documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL

LICENCIAMENTO DE EVENTO SOLIDÁRIO E PEDIDO DE CEDENCIA DE EQUIPAMENTOS

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Ares do Pinhal, datado de 14 de Novembro de 2016, no qual envia pedido de licença para o concerto solidário dos Xutos & Pontapés no dia 26 de Novembro de 2016, bem como cedência de alguns equipamentos, nomeadamente algumas tendas para cozinha, bilheteiras e camarins, contentores de lixo, lava loiça, baias protetoras, extintores, rádios comunicadores e ligações eléctricas.

A Câmara deliberou por unanimidade ceder o solicitado.

O Sr. Presidente informou que, para além destes equipamentos e das montagens dos mesmos, e devido às fortes chuvas que se fizeram sentir na passada semana, houve necessidade de compactar toda aquela zona com alcatrão fresado para que se possa dançar em segurança naquele espaço. Mais informou que a Câmara tem dado todo o apoio necessário também em meios humanos e nesse sentido tem andado, há dois dias, naquele local, uma equipa de cerca de 10 homens para que tudo esteja em condições no dia 26 de Novembro.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 4 de Outubro de 2016 no qual informam que o contrato interadministrativo de delegação de competências do serviço público de passageiros foi aprovado pelo IMT, mas com alguns ajustes na sua redação, que foram introduzidas. Envia minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências do serviço público de passageiros com a redação revista em função dos ajustes solicitados pelo IMT, para aprovação.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências do serviço público de passageiros apresentada.

ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O CARGO DE DIRECÇÃO INTERMÉDIO DE 2º GRAU – COMPOSIÇÃO DO JURI

De acordo com o disposto n.º 1 do Artigo 13º da Lei n.º 49/2012 de 29 de Agosto, proponho a seguinte composição, para o Júri de Recrutamento:

De acordo com o preceituado no n.º 2 do mesmo artigo proponho para Presidente do Júri de Recrutamento:

Drª Manuela Castro, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

De acordo com o preceituado no n.º 3 do citado Artigo proponho para Vogais do referido Júri de Recrutamento:

Dr. Nelson Alves, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Sardoal

Drª Elisabete Silva, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

Dr. Domingos Laranjeira Mendes, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Vila de Rei

Drª Marisa Figueiredo, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Constância

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

Foi ainda deliberado por unanimidade que o candidato a recrutar deve ser licenciado preferencialmente na área do Direito e/ou Economia e Gestão.

Mais deliberou por unanimidade aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Mais foi deliberado enviar a presente proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

PPI PARA O ANO DE 2017

RETIFICAÇÃO

O Sr. Presidente informou que esta retificação do PPI para o ano de 2017 se deve ao reforço das rubricas referentes às obras “Adaptação de Edifícios Industriais Existentes a Ninho de Empresas – Centro de Negócios de Mação” e “Requalificação do Acesso Sul a Mação” por imposição por parte do Tribunal de Contas para conceder o visto às referidas obras.

A retificação proposta foi aprovada por maioria com a abstenção dos Srs. Vereadores do Partido Socialista.

---CONCESSÃO EXPLORAÇÃO BAR DA ALBUFEIRA DA BARRAGEM DE ORTIGA--

PROCEDIMENTO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA ALBUFEIRA DA BARRAGEM DE ORTIGA

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que esta proposta é muito semelhante ao que havia sido aprovado na anterior concessão, tendo sido introduzidas algumas melhorias que tinham sido sugeridas em reuniões anteriores onde se falou sobre este assunto, nomeadamente na introdução da obrigatoriedade de uma caução num valor igual a 4

meses da renda média anual, bem como a introdução de 6 novos intervalos no valor da renda proposto para evitar que haja um número grande de empates nas candidaturas. Mais refere que foi mantido o que estava bem e introduzidas alterações nas situações que tinham sido já detetadas. Refere ainda que não foi considerado como critério as ideias que os proponentes possam ter para o espaço a concessionar pois tornar-se-ia muito difícil para o júri ter de pontuar aspectos subjetivos.

Relativamente ao concurso para a exploração do Bar do Cine Teatro é referida a situação da possibilidade de virem a ocorrer obras no edifício do Cine Teatro e nesse caso, a concessão será interrompida por motivo de obras.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, relativamente aos critérios de adjudicação e no que diz respeito às rendas, considera que, uma vez que não há limite para a proposta, já se verificou que muitas vezes o proponente apresenta valores que depois se tornam incomportáveis e por isso deveria ser definido em primeiro lugar o que a Câmara considera razoável como renda de cada espaço, encurtar os intervalos das rendas e colocar limites mínimo que a Câmara entendesse como razoável e um limite máximo para evitar que surja uma proposta que posteriormente seja incomportável e leve ao encerramento do espaço mais uma vez. Relativamente à possibilidade de encerramento do Bar do Cine Teatro antes de decorridos os 3 anos da concessão, considera que deveria estar mais explícito pois deve ser devidamente explicado que a Câmara tem um projeto para requalificar o Cine Teatro e não deixar de forma geral que o bar pode ser fechado por haver obras. Mais refere que, no que concerne ao seguro exigido ao concessionário, o mesmo deveria ser multirriscos e não seguros de acidentes pessoais. Refere ainda que, relativamente ao segundo factor de desempate, a hora de entrada da candidatura, considera que a mesma não faz qualquer sentido pois se é estabelecido um prazo legal para a entrega das propostas, tão válida é a proposta entregue no primeiro dia, no primeiro minuto como a que for entregue no último dia e no último minuto do prazo estabelecido. Sugere que o factor de desempate seja o tempo de experiência profissional que, numa primeira fase é critério de selecção com base em mais ou menos de três anos mas que, posteriormente pode ser factor de desempate considerando o tempo de experiência ao dia.

O Sr. Vereador considera pertinente a sugestão do Sr. Vereador sobre a questão que segundo critério de desempate seja o tempo de experiência do candidato, considerando o mesmo até ao dia.

O Sr. Vereador Nuno Neto volta a intervir referindo que, relativamente ao concurso para o Bar da Albufeira da Barragem de Ortiga, a decisão do mesmo estar aberto todo o ano ou somente nos meses de verão deveria ser uma decisão da Câmara e não do candidato à concessão e o concurso deveria ser claro nesse ponto. Relativamente às actividades, refere que este ponto já demonstrou a sua fragilidade em anos anteriores e considera que este ponto não deve ser sequer considerado, o principal objectivo deve ser ter o bar aberto durante o tempo que a Câmara determine.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que, relativamente à abertura e actividades, considera que ambas estão interligadas e informa que, o bar da albufeira da Barragem não é apenas um bar, é todo um espaço que tem várias valências e para o qual estão previstas melhorias e há várias entidades que têm interesse em realizar actividades naquele espaço e para isso acontecer é necessário que haja lá alguém que tenha os equipamentos em condições e esteja apto a fazer estas parcerias. Mais refere que em relação à renda a mesma é realmente, por vezes, um problema, mas se considera que aquele local tem capacidade para ser dinamizado e assim a renda não ser um problema. Relativamente ao tempo de abertura fora dos meses de verão, dependerá da oferta gastronómica e de actividades a desenvolver que o concessionário ofereça e a Câmara não pode limitar esse aspecto. Refere ainda que aquele espaço é privilegiado a nível de acessibilidade, tem o Parque de Campismo e a Câmara gostaria de captar um concessionário com actividade diferente dos últimos anos mas para isso temos de deixar uma margem para quem tem vontade de investir e inovar tenha interesse em vir para aquele local e considera que esta proposta dá essa margem.

O Sr. Vereador Nuno Neto termina referindo que este documento, para além dos aspetos apontados, contém algumas incongruências no seu articulado que podem vir a trazer problemas no futuro funcionamento dos bares como já aconteceu anteriormente por isso não se sente confortável para votar favoravelmente os mesmos.

O Sr. Vereador César Estrela refere que os documentos têm alguns erros que devem ser emendados pois resultam de terem sido copiados de anteriores e dá exemplos do que deve ser corrigido, o que foi devidamente anotado para se proceder às emendas.

Continuou considerando que, relativamente ao Bar do Cine Teatro não faz sentido a alínea onde vem que o concessionário ficará obrigado a indemnizar a Câmara pelos prejuízos de eventual abandono ou desistência antes do fim do contrato, sem que haja reciprocidade, pois estando previsto que a concessão poderá ser interrompida pela Câmara se houver obras no edifício, também esta indemnização devia estar

prenunciada. Deu o exemplo de uma pessoa que tenha estado desempregada que ao concorrer cria uma expectativa de vida para três anos que pode ser interrompida por tempo indeterminado, ficando ela presa a encargos ou outros incômodos. Considera que não pode nem deve ser só assim e que este ponto tem de ser revisto.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que este problema poderá ser revisto e no documento ser incluído que o tempo que o bar estiver encerrado por causa das obras acresce à concessão.

O Sr. Vereador César Estrela continua referindo que a solução apontada não será suficiente e deverá prever uma indemnização. Mais refere que, relativamente à classificação do bar do Cine Teatro de “estabelecimento de bebidas” não lhe parece correto, considerando que pelo código, o mesmo deverá ser estabelecimento misto de restauração e bebidas que engloba um leque mais abrangente de actividade.

Relativamente ao bar da Albufeira da Barragem de Ortiga, o Sr. Vereador César Estrela refere que deve ser feita alusão à área envolvente no título do concurso para não criar as mesmas confusões já verificadas com concessionários anteriores. Mais refere que existem algumas incongruências no articulado do concurso, nomeadamente no que diz respeito à área envolvente pois se a praia não faz parte da concessão pode ser visto como proibido ao concessionário vender géneros ou bebidas naquele local. Refere ainda que o facto de estar prevista a possibilidade de concorrerem duas empresas em conjunto sem necessidade de criação de uma nova figura jurídica vai criar problemas quando for feita a avaliação do currículum pois será a somar, nomeadamente os anos de experiência. Considera que estes pontos têm de ser revistos.

O Sr. Vereador Vasco Marques informa que, no caso de ambos terem o mesmo número de anos de experiência, conta o mesmo número, no caso de um ter mais tempo de experiência, contará o que for maior. Mais informa que esta prorrogação pode ser considerada uma salvaguarda para a Câmara pois pode traduzir-se em mais recursos humanos, materiais e financeiros.

A Câmara deliberou por maioria com os votos contra dos Srs Vereadores do Partido Socialista, lançar Procedimento para a Concessão da Exploração do Bar da Albufeira da Barragem de Ortiga.

Após análise dos documentos que ficam anexos aos documentos da presente reunião, e após alteração de alguns pontos, a Câmara deliberou também por maioria, aprovar o programa de concurso, caderno de encargos e a minuta do Edital a afixar nos lugares públicos do costume.

Os Vereadores do Partido Socialista justificam o seu voto contra no procedimento de concessão dos bares do Cine Teatro e da Albufeira da Barragem da Ortiga com o facto de em ambos os processos o Executivo Camarário ter mantido quase inalteradas as regras e fórmulas adoptadas nos concursos anteriores, o que não lhes parece adequado atendendo aos problemas havidos recentemente com os concessionários, que levaram à rescisão dos contratos celebrados.

Paralelamente os documentos / regulamentos apresentam diversas lacunas e incongruências que poderão no futuro contribuir para o surgimento de problemas semelhantes aos que estiveram na base da rescisão dos contratos com os concessionários.

Por último, os Vereadores do Partido Socialista fundamentam o seu voto contra no facto do Executivo Camarário não ter mostrado abertura para acolher as principais propostas e sugestões que apresentaram.

Mais foi deliberado enviar à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----CONCESSÃO EXPLORAÇÃO BAR DO CINE TEATRO DE MAÇÃO-----

PROCEDIMENTO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DO CINE TEATRO DE MAÇÃO

A discussão deste ponto bem como declaração de voto dos Srs Vereadores do Partido Socialista estão descritas no ponto anterior pois os procedimentos foram discutidos em conjunto e a deliberação e declaração de voto é similar para ambos, ficando neste ponto da Ordem de Trabalhos apenas a deliberação tomada.

A Câmara deliberou por maioria com os votos contra dos Srs Vereadores do Partido Socialista, lançar Procedimento para a Concessão da Exploração do Bar do Cine Teatro de Mação.

Após análise dos documentos que ficam anexos aos documentos da presente reunião, e após alteração de alguns pontos, a Câmara deliberou também por maioria, aprovar o programa de concurso, caderno de encargos e a minuta do Edital a afixar nos lugares públicos do costume.

Mais foi deliberado enviar à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----REQUALIFICAÇÃO DO ACESSO SUL A MAÇÃO-----

AUTORIZAÇÃO DE DESPESA

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a realização da despesa, nos anos de execução, da empreitada – “Requalificação do Acesso Sul a Mação”, proc. nº 2229/2016 do Tribunal de Contas.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Foi ainda deliberado enviar à Assembleia Municipal para discussão e votação.

ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS INDUSTRIAS EXISTENTES A NINHO DE EMPRESAS – CENTRO DE NEGÓCIOS DE MAÇÃO

AUTORIZAÇÃO DE DESPESA

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a realização da despesa, nos anos de execução, da empreitada – “Adaptação de Edifícios Industriais Existentes a Ninho de Empresas – Centro de Negócios de Mação”, proc. nº 2349/2016 do Tribunal de Contas.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Foi ainda deliberado enviar à Assembleia Municipal para discussão e votação.

REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI

REQUERENTE: JOÃO CARDOSO

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de João Cardoso, registado na secretaria sob o nº 8466 em 4 de Novembro de 2016, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 170 da secção AB, da Freguesia de Amêndoa, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 170 da secção AB, da Freguesia de Amêndoa.

OBRAS PARTICULARES

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar, devendo ser solicitados os projectos das especialidades nos termos do previsto no regime jurídico da urbanização e da edificação, os seguintes processos:

- De Cassilda de Jesus Faustino Ribeiro Batista – Aboboreira
- De Maria Isabel Gaspar dos Santos - Carregueira

OBRAS PARTICULARES

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Leonor Louro da Silva Macedo, residente em Azinhal para demolir e reconstruir uma edificação destinada a arrecadação em Azinhal.

SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

CONCERTO XUTOS & PONTAPÉS

O Sr. Presidente informou que o concerto solidário dos Xutos & Pontapés que a Câmara tem apoiado conforme foi descrito anteriormente, terá lugar no próximo dia 26 de Novembro de 2016 e gostaria de contar com a presença de todos.

REQUALIFICAÇÃO DO ACESSO SUL A MAÇÃO - DESVIO DE TRÂNSITO

O Sr. Presidente informou que a Câmara está a fazer uma pequena intervenção na entrada de Mação, no acesso à Zona Industrial para efeitos de desvio de trânsito, de forma a facilitar as obras de requalificação do acesso sul a Mação que terão o seu inicio na próxima semana. Mais informa que a Câmara está a proceder à referida intervenção de desvio pois a mesma não consta do caderno de encargos da empreitada de requalificação do acesso sul a Mação mas são imprescindíveis para que aquela obra corra com a maior segurança e rapidez.

ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS INDUSTRIALIS EXISTENTES A NINHO DE EMPRESAS – CENTRO DE NEGÓCIOS DE MAÇÃO

O Sr. Presidente informou que a empreitada – “Adaptação de Edifícios Industriais Existentes a Ninho de Empresas – Centro de Negócios de Mação” já está consignada e está em processo de visto no Tribunal de Contas e por isso essa empreitada terá o seu inicio também muito brevemente.

REFORMULAÇÃO DO GEMA

O Sr. Presidente informou que, no âmbito da reformulação do GEMA, a Câmara contratou uma empresa que irá ajudar neste processo, dará o acompanhamento necessário em todo o processo de reformulação que a Câmara quer implementar naquele serviço e terá uma pessoa a trabalhar no GEMA no âmbito do contratado com a Câmara.

GALA CAMPEONATO DE TRIAL

O Sr. Presidente informou que esteve presente, em representação da Câmara, no passado sábado, no Porto, na Gala do Campeonato Nacional de Trial, de acordo com

aquilo que tem sido o apoio e colaboração com a Associação Mac TT nas provas do campeonato nacional que se têm realizado em Mação.

VIATURA PARA CEDER AO CENTRO DE SAÚDE DE MAÇÃO

O Sr. Presidente informou que já foi adquirida a viatura que vai ser cedida ao Centro de Saúde de Mação e, neste momento, esperamos somente a aprovação do protocolo de cedência por parte da ARS de Lisboa e Vale do Tejo para se proceder à entrega da referida viatura.

ASSOCIAÇÃO MAGALHÃES – GALA

O Sr. Presidente deixou uma palavra de agradecimento à Associação Magalhães pela Gala que levaram a efeito no passado dia 12 de Novembro de 2016 e pela distinção que fizeram à Câmara Municipal de Mação pelo apoio que a mesma tem dado às actividades que aquela associação tem realizado.

EDIFÍCIO DO TRIBUNAL DE MAÇÃO

O Sr. Presidente informou que a Câmara está a apoiar o Ministério da Justiça para que o tribunal esteja em condições de abrir as suas portas, conforme está previsto, no inicio de janeiro de 2017. Mais informou que a colaboração da Câmara se prende com algumas questões de manutenção e limpeza das instalações.

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DA FEIRA DOS SANTOS

O Sr. Presidente refere que o assunto que vai expor nesta reunião, já o fez com a pessoa em questão e por isso sente-se à vontade e com legitimidade para o fazer. Continua referindo que no último jornal Voz da Minha Terra, para além de outras considerações, o Sr. Presidente da União de Freguesias faz uma referência explícita aos serviços da Câmara no que diz respeito à cobertura que foi feita relativamente à Feira dos Santos, mais em concreto ao facto de não aparecer nenhuma fotografia da banca do Centro de Dia de Aboboreira e dele próprio na reportagem fotográfica que foi feita pela Câmara. Mais refere que, no referido artigo foram feitas várias considerações, podendo ler-se a determinada altura “Será que só é interessante para os de fora ou será que é incômodo para os da terra ou será mesmo falta de profissionalismo que já tem sido bem evidenciado também noutras situações”. Continua a sua intervenção referindo que o Sr. Presidente da União de Freguesias está a levantar várias questões pois se está a referir-se à reportagem da Câmara e diz que é incômodo, está supostamente a dizer que é incômodo para o executivo, para quem manda na Câmara, se diz que é falta de profissionalismo está a por em causa o brio profissional de funcionários da Câmara e, obviamente, nem uma situação nem outra são admissíveis, considerando mesmo que

são condenáveis. Mais refere que, se o Sr. Presidente da União de Freguesias tinha algo a dizer sobre este assunto, considera que não lhe ficava mal tê-lo contactado em vez de ter ido logo para o jornal fazer estas considerações. Considera que isto só prova que haverá interesse nestas questões nesta altura do mandato e considera também que não foi politicamente honesto por parte do Sr. Presidente da União de Freguesias não ter referido também no seu artigo que o facebook da Câmara tinha divulgado a reportagem da RTP 1 onde tinha sido entrevistado, por isso teria sido justo e correto que, se refere que terá sido propositado que não haja fotografias suas e da banca do Centro de Dia de Aboboreira, referisse também que tinha sido divulgada a reportagem da televisão onde aparecia. Termina referindo que estas situações não são agradáveis e esta não é a primeira, porque este executivo tem tido uma postura de total abertura para com esta União de Freguesias, para com todas as juntas de freguesia, para com todas as associações do concelho e por isso, quando começam a por em causa o profissionalismo e a “honra” dos membros da Câmara ou do seu presidente, são coisas muito desagradáveis e que, de alguma forma, podem inquinar relações que se querem cordiais. O executivo foi eleito com base num programa mas também com base em determinados objectivos, nomeadamente, o objectivo de incluir e não de excluir ninguém e disso tem sido dado provas bastantes. Por isso, insinuar que pode haver censura, que um determinado momento de protagonismo pode ser incômodo ou que os funcionários da Câmara não são suficientemente profissionais e estão aqui para fazer algum tipo de exclusão, é uma coisa que, enquanto Presidente desta Câmara não pode admitir nem ao Sr. Presidente da União de Freguesias nem a ninguém.

O Sr. Vereador César Estrela, sobre o caso refere que é constrangedor que as coisas cheguem a este ponto. Diz não ter compreendido se o artigo é escrito pelo Sr. José Fernando enquanto Presidente da União de Freguesias ou não. Acrescenta ter tido conhecimento da situação e até ter ouvido mencionar a demissão do Sr. Presidente da União de Freguesias devido a este assunto. Continua referindo que considera todas disputas legítimas, havendo apenas que distinguir o que é político do que é pessoal. Se são disputas pessoais devem, na sua opinião, ser resolvidas pessoalmente entre os intervenientes e sendo políticas, deve ser nessa esfera que sejam resolvidas, tudo segundo as regras, se as houver. Mais refere que regista o sentimento do Sr. Presidente da Câmara, enquanto tal e quando é posto em causa o profissionalismo dos funcionários e a “honra” dos membros da Câmara ou do seu presidente. Diz também que relativamente ao profissionalismo dos funcionários, ele próprio não mete todos no

mesmo “saco” e considera que há bons e maus e não é com a defesa “cega” dos mesmos, considerando todos iguais, que se pode andar para a frente e melhorar as suas prestações. Refere ainda que também já se sentiu vítima desta discriminação, e que, se tudo o foi dito em reportagens e notícias fosse bem analisado se poderia facilmente verificar isso. Considera que talvez não seja propositado mas que há sempre o respeito por quem “paga”, por quem dirige. Que não quer com isto dizer que haja ordens expressas nesse sentido e quer acreditar que isso assim não se passe mas considera que as pessoas às vezes entendem ser melhor assim. Termina referindo não ter conhecimento exacto do que foi escrito pois não leu o artigo, teve conhecimento por conversa com munícipes e considera que, se o ataque foi pessoal não é de louvar.

O Sr. Presidente refere que não tem qualquer problema pessoal com o Sr. Presidente da União de Freguesias e refere que expos o assunto aqui porque falou antes com ele e porque quando há questões destas traz sempre as mesmas pois considera que, quando há problemas a resolver, os mesmos podem ser resolvidos com um telefonema ou uma conversa e não nos meios de comunicação social. Termina referindo que considera este problema uma questão política que foi aproveitada também politicamente com intenção de ataque político e se assim não fosse, ter-se-ia resolvido com certeza com uma conversa.

SR. VEREADOR ANTÓNIO LOURO

AZEITE DOS JARDINS DE MAÇÃO

O Sr. Vereador António Louro informou que já se deu inicio à apanha da azeitona dos jardins e outros espaços públicos do concelho de Mação com a qual se vai produzir e engarrafar o azeite dos Jardins de Mação que terá como finalidade ofertas de representação.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIENCIA

O Sr. Vereador António Louro informou que esteve, a convite do Instituto Superior de Educação e Ciência, presente no 1º Forum de Proteção Civil e Desastres, organizado por este Instituto. Mais informa que foi convidado a apresentar o Sistema Municipal de Proteção Civil e a sua forma de organização em Mação.

CONSELHO FLORESTAL NACIONAL

O Sr. Vereador António Louro informou que esteve presente no Conselho Florestal Nacional no qual o Sr. Secretário de Estado das Florestas procedeu à apresentação das medidas propostas pelo Governo aos membros do Conselho. Salienta a proposta de criação da figura das Sociedades de Gestão Florestal, que vem consubstanciar uma

aspiração que nós há muito vínhamos alertando para a sua necessidade. Refere que foi com satisfação pessoal que viu a valorização desta nossa proposta tão antiga e que poderá vir a dar um contributo para a solução de muitos dos constrangimentos que sentimos. Mais refere que teve a oportunidade de fazer sentir ao Sr. Secretário de Estado que a proposta, nos termos em que está, ainda apresenta fortes lacunas, necessita de melhorias e, quer por parte do Sr. Secretário de Estado, quer do Sr. Ministro foi muito clara a recetividade a proposta na sentido da melhorar a proposta, o que espera se venha a verificar.

CENTRO PINUS

O Sr. Vereador António Louro informou que irá estar, amanhã, em Vila do Conde a convite do Centro Pinus, onde irá apresentar os vários trabalhos que têm sido realizados em áreas de regeneração do pinheiro bravo. Refere que o pinheiro bravo é uma cultura que tem enfrentado uma conjuntura especialmente adversa devido à sua baixa rentabilidade e ao fraco interesse dos proprietários e esta é uma iniciativa que pretende salientar quer os custos quer as formas técnicas de condução dos povoamentos em regeneração natural e serão apresentadas três situações distintas nas quais temos histórico, o Alto da Caldeirinha com 44 hectares, a Faixa de 1ª Ordem entre Mação e a A23 com 30 hectares e uma intervenção que a Aflomação está a desenvolver na envolvente da Faixa Mação/A23 com 170 hectares.

REDE RURAL NACIONAL – GRUPO DE PERITOS

O Sr. Vereador António Louro informou que foi convidado para fazer parte da Grupo de Peritos da Rede Rural Nacional no qual se pretende criar um grupo de trabalho para estudar as questões da Gestão Florestal e do Ordenamento e a primeira reunião de trabalho será realizada no próximo dia 28 de Novembro de 2016.

SR. VEREADOR VASCO MARQUES

PROGRAMA JOVEM AUTARCA

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência do que ficou decidido em reunião de Câmara sobre o Programa Jovem Autarca, teve uma reunião com o jovem responsável pela candidatura, transmitiu-lhe o que tinha ficado decidido, que ele deveria analisar as propostas que tinha apresentado na sua candidatura, aprofundá-las de forma a ter mais dados para posteriormente ser presente numa reunião de Câmara. Mais informou que a referida reunião teve lugar recentemente pelo que não seria possível a presença do jovem nesta reunião, ficando agendada a sua presença para uma próxima reunião que seja possível a sua presença e na qual ele explanará as suas propostas já

com dados mais precisos sobre as mesmas de forma a possibilitar à Câmara uma decisão sobre as mesmas.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA – FREGUESIA DE CARVOEIRO

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência do trabalho que tem vindo a realizar na iluminação pública do concelho, estão agendados trabalhos nesta área no próximo dia 28 de Novembro de 2016, na freguesia de Carvoeiro, onde se irá deslocar, acompanhado pela técnica da Câmara e pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeiro para se proceder às alterações necessárias. Mais informou que também tem agendado com o Sr. Presidente da União de Freguesias trabalho nesta área na União de Freguesias, na primeira semana de Dezembro.

PLANO DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que está a ser elaborado um Plano de Prevenção Rodoviária, a nível da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para todos os municípios da comunidade que será posteriormente apresentado.

----- ENCERRAMENTO -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu, Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: